

# Comunidade londrinense ora por presos iranianos

## Lideranças da Fé Bahá'í teriam sido detidas por realizar trabalhos sociais no Irã

**Fernanda Carreira**  
Reportagem Local

Foi em uma manifestação silenciosa e com profunda devoção que a Comunidade Bahá'í de Londrina realizou, na manhã de ontem, uma reunião de oração em apoio às sete lideranças pertencentes à Fé Bahá'í presas no Irã desde 2007.

De acordo com Cláudio Pinheiro, membro da comunidade, o objetivo da reunião era dar apoio espiritual aos iranianos Fariba Kamalabadi, Jamaloddin Khanjani, Affif Naeimi, Saeid Rezaie, Mahvash Sabet, Behrouz Tavakkoli e Vahid Tizfahm, que teriam sido presos pelo governo islâmico por realizarem trabalhos sociais, como a educação de crianças e jovens e de propagação da fé Bahá'í no Irã.

Segundo Pinheiro, a própria Comunidade Bahá'í Internacional teria iniciado uma Campanha de Mobilização em apoio aos colegas detidos, enviando uma carta ao Poder

Judiciário iraniano contra a sentença de 10 anos de prisão das sete lideranças Bahá'í. "Embora respeitemos as decisões desse país, estamos questionando a falta de provas das acusações que motivaram as prisões e o tratamento dado aos prisioneiros", argumentou.

Além disso, ele destacou que a carta faz um apelo para que os Bahá'ís sejam tratados com a mesma dignidade que o governo iraniano pede para as minorias muçulmanas em outros países.

De acordo com Jerônimo Francisco Neto, outro membro da comunidade, a Bahá'í é a 2ª religião mais difundida no mundo, espalhada em cerca de 127.000 localidades do planeta. No Brasil, está presente em todos os Estados, como sede nacional em Brasília.

Segundo ele, a fé Bahá'í possui suas próprias escrituras, leis, ensinamentos e instituições. A religião foi fundada por Bahá'ulláh em 1844 na Pérsia, atual Irã, em 1844. "O



Membros manifestaram seu apoio aos sete líderes presos desde 2007

tema central da mensagem de Bahá'u'llah é o conceito de que a humanidade representa uma única raça e que por meio da livre investigação da verdade, cada um deve promover a sua espiritualidade", explicou Francisco.

"Na Fé Bahá'í não há clero nem ritual, nós todos entendemos que somos filhos do mes-

mo Deus, então somos iguais perante Ele e devemos fazer sempre o melhor para o outro", complementou Shiva Majzoob, nascida no Irã e moradora de Londrina há 24 anos. Ela conta que começou a praticar a fé Bahá'í desde pequena, por opção própria. "Como seres materiais e também espirituais devemos buscar não so-

mente o alimento para o corpo, mas também para o espírito, e é isso que eu encontro na Fé Bahá'í", justificou.

### SERVIÇO

■ A sede da Comunidade Bahá'í fica na rua Aminthas de Barros, 119, (próximo ao Zerão)